



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ILEANA FERNANDEZ PEREZ

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM MULHERES JOVENS COM QUADRO
DEPRESSIVO NA ATENÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO
2018

ILEANA FERNANDEZ PEREZ

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM MULHERES JOVENS COM QUADRO
DEPRESSIVO NA ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VALERIA CALIL ABRAO SALOMAO

SÃO PAULO
2018

Introdução

Depressão é um distúrbio afetivo que acompanha a humanidade ao longo de sua história. É uma doença psiquiátrica, crônica e recorrente e fisiologicamente se manifesta como um desequilíbrio no cérebro. Pessoas que sofrem distúrbios de depressão apresentam uma tristeza profunda, perda de interesse generalizado, falta de apetite, entre outros sintomas (DEL PORTO, 1999).

Segundo dados recentes da Organização Mundial da Saúde, a depressão afeta a 322 milhões de pessoas no mundo. Em dez anos, de 2005 a 2015, esse número cresceu 18,4%. E esse total, só deve aumentar com o tempo. Ela poderá se tornar, em 2020, uma das maiores causas de mortalidade perdendo apenas para as enfermidades coronárias. Quando nos voltamos ao Brasil temos 5,8% da população sofrendo de depressão, ou seja, um total de 11,5 milhões de brasileiros. Ainda de acordo com a Organização Mundial da Saúde, entre os países da América Latina, o Brasil é o que possui maior número de pessoas em depressão (BRASIL, 2006).

Na atualidade o homem tem sofrido transformações psicológicas e tem modificado seu estilo de vida, produto das condições econômicas, políticas e sociais atuais. Essas situações a que são submetidas algumas pessoas, podem se apresentar como eventos ou situações estressantes que podem repercutir na saúde mental das pessoas, levando ao uso de psicofármacos (antidepressivos) (MENEZES, 2005).

Justifica-se a escolha do tema pela alta incidência e prevalência do elevado número de mulheres jovens com tratamento antidepressivo pertencente a Unidade Básica da Saúde José C. Oliveira, do Município Pontal/São Paulo.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Desenvolver um projeto de intervenção e controle do tratamento medicamentoso em mulheres jovens com quadro depressivo na Unidade Básica de Saúde, José C. Oliveira, do Município Pontal/São Paulo.

Objetivos específicos:

-Identificar os principais motivos que influenciam o uso de psicofármacos;

-Planejar e implantar um grupo de educação em saúde sobre o tema depressão, que envolva o conceito, prevenção, tratamentos e repercussões.

Método

Local: O projeto de intervenção será realizada na Unidade Básica de Saúde, José C. Oliveira, do bairro Campos Elícios, na cidade de Pontal, um município do estado de São Paulo. O Município pertence ao interior de São Paulo. O projeto será realizado a partir do ano 2018.

Publico alvo: Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção, mulheres entre 24 e 44 anos com tratamento antidepressivo atendidas na Unidade Básica de Saúde, José C. Oliveira, do Município Pontal/São Paulo.

Participantes: profissionais de saúde da equipe (médica, enfermeiras, técnicas de enfermagem e agentes comunitários).

Estratégias e Ações:

Em um primeiro momento será dirigida a identificação das mulheres entre 24 e 44 anos da área de abrangência da UBS José C. Oliveira com tratamento antidepressivo, através das consultas individuais e cadastros dos agentes comunitários.

O segundo momento será composto pelo planejamento e implantação dos grupos de educação em saúde. Que envolva toda a equipe para planejar, monitorar e avaliar o projeto. De acordo com o numero de mulheres, a equipe definirá critérios para divisão dos grupos necessários.

Serão utilizados espaços de reuniões com cada uns dos grupos (4 grupos) de forma sucessiva a razão de um encontro semanal; com aproximadamente 9 participantes. Cada encontro terá uma duração de 45 minutos e será realizado na Unidade Básica de Saúde onde serão abordados diversos aspetos, pré- definidos pela equipe.

Avaliação e Monitoramento:

A avaliação e o monitoramento serão realizados pelo acompanhamento clínico, psiquiátrico e o analise dos prontuários.

Com todas estas informações colhidas pela equipe através das consultas individuais e os cadastros dos Agentes Comunitários terá uma alta porcentagem de êxito na elaboração de um plano de intervenção com vista ao controle do tratamento medicamentoso em mulheres jovens com quadro depressivos.

Resultados Esperados

Espera-se implantar um serviço de referência no controle de tratamento com psicofármacos em quadros depressivos, assim como identificar os principais motivos que influenciam o uso. Reconhecer que a educação em saúde tem um papel importante no tratamento e controle de quadros depressivos. Espera-se possibilitar que os profissionais de saúde possam ajudar aos pacientes. Espera-se também formar cidadãos críticos capazes de fazer opções que contribuam para sua saúde na busca responsável por uma melhor qualidade de vida.

Referências

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Ministério do Trabalho e Emprego. *Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho*. Brasília: MTE, MPS, 2006. Disponível em <http://www.previdenciasocial.gov.br/arquivo/Acesso> em 05 ago 2018

DEL PORTO, José Alberto. Conceito e diagnóstico. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 21, supl. 1, p. 06-11, May 1999 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000500003&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Aug. 2018

MENEZES, Gabriela Bezerra de; FONTENELLE, Leonardo F.; VERSIANI, Márcio. Early-onset social anxiety disorder in adults: clinical and therapeutic features. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 27, n. 1, p. 32-36, Mar. 2005 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462005000100009&lng=en&nrm=iso>. access on 16 Aug. 2018.